

O Lobo Bom

Na floresta encantada, aquela que Chapeuzinho Vermelho encontrou o lobo e blá blá blá blá blá, vivia um lobo que não era de todo mau. Era, vamos dizer assim, um lobo normal, apesar de nem tanto. Não tinha cara de mau Não tinha pança de mau Mas, gostava de festa e de comilança. Na verdade, só não comia criança. Isso era intriga da oposição por sua fama de durão. E o pobrezinho coitado, vivia deveras zangado, porque para as festas nunca era convidado.





Desde que aquela menina de capuz vermelho havia aparecido na floresta e seu tatataravô tinha feito aquela lambança, a fama do lobo era de bicho mau, de feio, pançudo e narigudo. Ele não sabia mais o que fazer para que aquele povo todo pudesse entender que não era nada daquilo e nem daquilo outro. E aí PIMBA! Teve uma ideia genial. Ia compor um hit, postar na internet, ficar famoso, viraria influencer. Que tal!? E assim fez. Contratou uma banda, foi um sucesso total. Ganhou prêmio, tocou até no carnaval, etc e tal.

Vamos cantar? Pode até desafinar! Não faz mal! O importante é curtir, se divertir!





“Eu sou o lobo bom, lobo bom, lobo bom
Vou comprar chocolate pra fazer bombom
Hoje estou contente, vai haver festança
Com muita comilança,
Pra encher a minha pança”